

EDITORIAL - REVISTA CIÊNCIA EM EXTENSÃO.¹

*Eduardo Galhardo
Maria Candida Soares Del-Masso
Angela Cristina Cilense Zuanon*

A *Revista Ciência em Extensão* (RCE), publicada pela Pró-Reitoria de Extensão Universitária – PROEX, da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP, tem como objetivo difundir os resultados das atividades de extensão universitária e a sua indissociabilidade com o ensino e a pesquisa. Em pesquisa realizada pelo Conselho Editorial da RCE, identificamos aproximadamente 20 revistas destinadas às atividades extensionistas em diferentes Universidades brasileiras. Em estudo realizado por [Thiolent \(2007\)](#) foram analisadas 6 revistas de extensão universitária quanto ao tipo de conteúdo de artigos, identificando uma diversidade de características nas publicações. Nessa publicação, o autor aponta que "embora possa ser desejável encaminhar uma relativa padronização das publicações de extensão, considera importante que seja mantido ativo o princípio de sua diversidade". Outro aspecto interessante trata de uma proposta de redes colaborativas. O autor sugere que:

Precisamos urgentemente de inclusão das publicações de extensão universitária em redes de informação. Seria de fundamental importância a existência de um portal das revistas e publicações para fazer conhecer experiências locais e divulgar informações, conhecimentos e métodos de alcance mais amplo. Para evitar os efeitos de poder, por vezes negativos, associados a iniciativas centralizadoras, a solução tecnológica mais apropriada talvez seja a do tipo de tipo "colaborativo", facilitando o trabalho em grupos ou em "comunidades" virtuais. (THIOLLENT, 2007, p.18)

[Thiolent \(2007\)](#) cita a RCE entre as recomendadas pela área de extensão universitária, e assinala que sua lista de 10 revistas deve ser atualizada.

Conforme mencionado anteriormente, identificamos 20 revistas, mas verificamos que a maioria apresenta problemas na manutenção da periodicidade. A RCE também enfrentou esse problema e a adoção do Sistema de Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER – IBICT), implementada pelo atual Conselho Editorial, veio ao encontro da solução dessa questão. Atualmente, a RCE conta com um número razoável de novas submissões o que possibilitará o aumento do número de edições e, portanto, a partir de 2011, a RCE passará a ter periodicidade quadrimestral.

Como um dos pilares da Universidade, a Extensão Universitária busca ampliar sua definição, saindo de uma concepção assistencialista para a visão integradora com o ensino e a pesquisa visando, dessa forma, a aplicação dos conhecimentos produzidos em todas as áreas, associando a teoria à prática direcionada à sociedade, consolidando, dessa forma, as perspectivas estabelecidas pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão Universitária das Universidades Públicas Brasileiras. ([CORRÊA, 2007](#))

A RCE vem ampliando, progressivamente, sua qualidade e divulgação. Os resultados são observados mediante o gerenciamento de sites evidenciado no *Google Analytics* que demonstra que o periódico recebeu, no período de 20 de abril até 18 de dezembro de 2010, 14.353 visitas de 11.147 visitantes de 56 países, com grande maioria

de acessos do território nacional (13.777 visitas de 243 cidades). A principal fonte de acesso é proveniente de sistemas de busca: 8.259 pesquisas utilizando 6.845 palavras-chave.

Neste volume 2 de 2010, a RCE publica uma série de 8 artigos, 4 relatos de experiências extensionistas, 1 resenha de livro decorrente de atividades de extensão e na seção de Congressos de Extensão Universitária publica os 4 resumos dos projetos premiados no IV Fórum de Extensão Universitária das Faculdades de Ciência, de Engenharia e de Arquitetura, Artes e Comunicação da UNESP, campus de Bauru.

O primeiro artigo deste volume intitulado "Ação Saúde: a Universidade levando informação à Rádio Comunitária", de Tatiana do Nascimento Pedrosa e colaboradores relata as atividades do Programa Ação Saúde, transmitido em sinal FM, todos os sábados por 90 minutos, informações de educação em saúde à comunidade de Manaus e regiões próximas. Esse programa vem se consolidando como forte veículo que divulga orientações sobre saúde, meio ambiente e bem-estar, de forma clara e simples para que possa ser apreendido pelos ouvintes dessa rádio.

O artigo "Idosos institucionalizados e as atividades assistidas por animais" apresenta uma proposta de ação junto aos idosos de uma instituição da cidade de Araçatuba, SP, com o objetivo de melhorar a auto-estima, contato afetivo e social. Com o auxílio de animais - cães previamente adestrados, em sua maioria das raças Retriever do Labrador e Poodle, acompanhados por Médicas Veterinárias, um Médico Geriatra e alunos de graduação em Medicina Veterinária, os animais ficaram em contato com os idosos com o intuito de despertar aspectos motivacionais e catalisadores das emoções humanas, com reflexos evidentes nas saúdes física e mental desses idosos.

Mediante o trabalho "Características técnicas das propriedades de baixa escala leiteira observadas na área de abrangência do Escritório de Desenvolvimento Rural de Jaboticabal – SP", André Dias Lopes, Mauro Dal Secco de Oliveira e Maria Imaculada Fonseca, apresentam os resultados do estudo realizado com 16 unidades produtoras de leite na região de Jaboticabal. O objetivo do estudo consistiu em caracterizar o sistema regional de produção de leite em propriedades de baixa escala (< 300 litros/dia), facilitando o agrupamento por similaridade e auxiliando na tomada de decisões desses produtores.

Ricardo Bonotto apresenta em seu texto denominado "Efeito do envelhecimento na qualidade da cachaça produzida por pequenos produtores" os resultados de pesquisa com aplicabilidade em nível de extensão universitária na transferência de tecnologia para o adequado envelhecimento do produto. Mediante as ações do Projeto de Extensão e do Curso de Extensão Universitária intitulado "Encontro da Cadeia Produtiva de Cachaça e Concurso Paulista da Cachaça de Alambique", organizado pelo Departamento de Alimentos e Nutrição da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da UNESP/Araraquara, em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequena Empresa do Estado de São Paulo (SEBRAE-SP) e o Sindicato Rural de Araraquara, os participantes foram capacitados no manuseio e na análise e controle da qualidade de alimentos e bebidas. O processo de envelhecimento, um dos tópicos do curso, apresentou-se como uma forma efetiva de melhorar a qualidade da cachaça e o estudo demonstrou a importância do apoio da Universidade para o aprimoramento da qualidade de alimentos e bebidas produzidos no Brasil mediante as ações de extensão universitária.

Por meio da realização do trabalho Estágio supervisionado e extensão universitária em contexto hospitalar, os autores Francy Sousa Rabelo, Maria José Albuquerque Santos apontaram que a relação entre extensão universitária e estágio supervisionado em ambientes não formais possibilita novos olhares sobre a formação do pedagogo e favorece a integração entre ensino e extensão. Além das ações pedagógicas desenvolvidas em hospital, inicialmente em sala interdisciplinar e posteriormente nos leitos, o processo envolveu também redimensionamento da rotina hospitalar e permitiu um processo formativo em que o professor humaniza ainda mais a sua prática docente.

A partir da realização de perícias de investigação de paternidade com tecnologia altamente avançada na análise de DNA, oferecidas pelo Laboratório de Investigação de Paternidade, localizado na Faculdade de Ciências Farmacêuticas em Araraquara, Regina Maria Barretto Cicarelli e colaboradores desenvolveram o trabalho Laboratório de investigação de paternidade FCFAR-UNESP – histórico e atualidades, onde apresentaram a prestação de serviços à comunidade, a formação de recursos humanos altamente qualificados e o desenvolvimento científico institucional. Demonstraram que tanto na área de pesquisa como na de extensão universitária, o trabalho é bastante relevante, agiliza o andamento de processos judiciais, agrega conhecimento científico à área de Genética Forense, forma profissionais altamente qualificados e estimula o desenvolvimento dessa área no país. Resulta também em publicações importantes e, principalmente, possibilita que a população de renda mais baixa tenha acesso a exames dessa natureza.

Jacqueline Soares Santos, Cláudia Helena Bronzatto Luppi, Érica Campos e Maria Virgínia Alves apresentaram o artigo Insuficiência coronariana: perfil e fatores de risco relacionados às ocorrências que, por meio de pesquisa quantitativa e prospectiva, estabeleceram o perfil dos pacientes segundo os fatores de risco associados à Insuficiência Coronariana num hospital universitário paulista. Os autores enfatizaram a importância da avaliação dos fatores de risco familiares e pessoais para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, especialmente, a insuficiência coronariana e reforçaram a necessidade de novos estudos e implementação de medidas preventivas desde que adequadas ao padrão social e cultural do indivíduo, objetivando assim a preservação da saúde e melhoria da qualidade de vida da população.

No artigo intitulado Edema do membro superior e sinais de depressão: a fisioterapia pode ajudar os pacientes em hemodiálise? apresentado por Andréa Jeanne Lourenço Nozabeli e colaboradores, demonstrou por meio de estudo quantitativo transversal-observacional, que a prática regular de fisioterapia está associada a menor frequência de edema do membro superior e sinais de depressão em portadores de doença renal crônica, facilitando a realização de tarefas cotidianas e melhorando a qualidade de vida do indivíduo.

Os autores, Sílvia Oebrecht, João Francisco Noll e Sheila Elisa Scheidemantel Klein, do relato de experiência “Projeto Planejar: para uma arquitetura comunitária” mostram a integração entre ensino, pesquisa e extensão universitária beneficiando aproximadamente 7500 pessoas de três comunidades que receberam o apoio de uma equipe de 4 docentes e 11 discentes que atuaram em todas as etapas do projeto e viabilizaram a construção do espaço físico necessário de forma econômica e ambientalmente adequada. Este artigo representa uma área temática de extensão ainda pouco utilizada na RCE, a de espaços construídos.

No relato “A música associada às necessidades terapêuticas de pacientes com deficiência”, de autoria de Sandra Maria Herondina Coelho Ávila Aguiar, Márcio José Possari Santos e Viviane Clície Silva, destacam a utilização da música e/ou de seus elementos (instrumentos, som, ritmo, melodia e harmonia) aplicados às pessoas com deficiência assistidas em Centros de saúde pública promovendo a comunicação e facilitando os primeiros contatos de relacionamento, de expressão, de organização de normas e de outros objetivos terapêuticos relevantes para atender às necessidades física, mental, social e cognitiva dessas pessoas, possibilitando assim, o processo de adaptação ambiental, o condicionamento comportamental e a inclusão social.

Com o objetivo de analisar o nível de conhecimento dos idosos sobre as questões básicas para a posse responsável de animais de estimação, o relato “Avaliação dos conceitos sobre posse responsável exercida pela terceira idade em instituições não governamentais de Araçatuba-SP”, de Fabiana de Faria Lima, Luciana Carolina Netto, Marion Burkhardt de Koivisto, Sílvia Helena Venturolli Perri e Katia Denise Saraiva Bresciani, entrevistaram 134 idosos filiados a três organizações não governamentais. A partir dos dados coletados, puderam identificar a importância da divulgação de algumas medidas para assimilação de conceitos da posse responsável entre a população da Terceira Idade.

Os autores Gisele Aparecida Dionísio Lopes, Luciana Maria Feliciano, Renato Eugênio da Silva Diniz, Maria José Queiroz de Freitas Alves elaboraram uma cartilha informativa conceituando a hipertensão e a utilização de plantas medicinais como método de terapia alternativa no relato de experiência “Plantas medicinais: indicação popular de uso no tratamento de hipertensão arterial sistêmica (HAS)”.

Patrícia Prado Calheta elaborou a resenha do livro “Perspectivas Atuais em Fonoaudiologia: refletindo sobre as ações na comunidade”, livro esse organizado por Marcolino, J.; Zaboroski, A. P. Oliveira, J. P. que tem o objetivo de estreitar a relação entre universidade e comunidade. Os pesquisadores revelam descobertas e benefícios resultantes da atuação em heterogêneos contextos institucionais, por meio de relações interpessoais firmadas entre graduandos, professores e a população, retratados pela organização da obra em três grandes seções: “Atuação Fonoaudiológica com Idosos”, “Promoção à Saúde Fonoaudiológica” e “Intervenção Fonoaudiológica em Linguagem Infantil”.

Para finalizar este volume, na seção 5 da RCE, publicamos os resumos dos 4 projetos premiados no VI Fórum de Extensão Universitária do Campus de Bauru sendo eles: O Cursinho Pré-Vestibular Principia que é um projeto que tem como principal objetivo diminuir a fronteira existente entre os alunos do ensino médio da rede pública e as universidades, tendo como ideal base a inclusão social; O Desenvolvimento de produtos artesanais em bambu e em bambu laminado colado e a transferência desse conhecimento para a comunidade do assentamento rural Horto de Aimorés; O projeto de Extensão Espaços Livres na Escola que busca contribuir para o bem estar dos usuários, permitindo a estimulação dos sentidos, através da cor, textura, sabor, fragrância, luz e som presentes nesse espaço; e FUTEBOL: um meio de educar que apresenta como objetivo verificar a evolução da aprendizagem do futsal e se é possível melhorar o comportamento de crianças através dessa prática esportiva demonstrando significativos resultados, pois foi possível melhorar, além das habilidades específicas do jogo e

aprendizagem das regras, a melhora do comportamento geral dos alunos, o espírito esportivo e a aceitação das diferenças.

Assim, convidamos à leitura deste número aguardando submissão de novos artigos, relatos de experiências e sugestões de livros para resenha para que possamos dividir com a comunidade acadêmica os resultados de diferentes trabalhos desta imprescindível atividade da Universidade Brasileira, a EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.

REFERÊNCIAS

CORRÊA, E. J. (Org.). **Extensão universitária: organização e sistematização.** Belo Horizonte: Coopmed, 2007. Disponível em: <http://www.renex.org.br/documentos/Colecao-Extensao-Universitaria/06-Organizacao-e-Sistematizacao/Organizacao-e-Sistematizacao.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2010.

THIOLLENT, M. **Publicações geradas pela Extensão Universitária.** Campos dos Goytacazes, RJ: Universidade Estadual Norte Fluminense, 2007. Disponível em: http://www.uenf.br/Uenf/Downloads/PROEX_5723_1217430291.doc. Acesso em: 15 dez. 2010.

¹ Pró-Reitoria de Extensão Universitária - PROEX
Rua Quirino de Andrade, 215, 10º andar
Centro – São Paulo/SP - CEP: 01049-010

Contato Principal: Eduardo Galhardo (Editor-Chefe)
Faculdade de Ciências e Letras – UNESP – Campus de Assis
Av. Dom Antonio, 2100, Parque Universitário – Assis/SP
Telefone: (18) 3302-5902 VOIP – 585902
E-mail: egalhard@assis.unesp.br